

**Relatório de Gestão e Contas**  
***Associação Renovar a Mouraria***  
**2017**

3 13

## Associação Renovar a Mouraria

## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis 3)	5	48 878,85	55 680,53
Ativos intangíveis	6	-	-
Participações Financeiras (outros métodos)		1 309,96	977,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		50 188,81	56 657,58
Ativo corrente			
Inventários	7	-	-
Clientes		4 714,64	7 802,24
Adiantamentos a fornecedores		-	-
Estado e outros Entes Públicos	13.4	383,12	458,83
Outras contas a receber 1)		127 958,87	44 804,73
Diferimentos	13.1	-	440,95
Outros Ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	13.2	24 143,94	9 552,80
Subtotal		157 200,57	63 059,55
Total do Ativo		207 389,38	119 717,13
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.3	30 058,22	30 058,22
Resultados transitados	14	682,94	(211,45)
Outras variações nos fundos patrimoniais		369,88	4 906,69
Resultado Líquido do período	14	923,97	894,39
Total do fundo do capital		32 035,01	35 647,85
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	3	-	-
Outras contas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores		11 739,14	7 884,32
Estado e outros Entes Públicos	13.4	21 218,01	5 928,35
Financiamentos obtidos	13.1	19 946,56	-
Diferimentos	13.1	90 176,62	35 907,75
Outras contas a pagar 2)		19 028,81	34 348,86
Outros passivos financeiros		13 245,23	
Subtotal		175 354,37	84 069,28
Total do passivo		175 354,37	84 069,28
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		207 389,38	119 717,13

Lisboa, 31 de Março 2018



## Associação Renovar a Mouraria

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	8	171 429,52	182 439,77
Subsídios, doações e legados à exploração	9	137 622,74	90 643,31
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(38 141,51)	(54 980,31)
Fornecimentos e serviços externos	13.5	(82 905,18)	(70 766,95)
Gastos com o pessoal	11	(184 395,14)	(141 730,79)
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outros rendimentos e ganhos	13.6	5 614,78	4 564,85
Outros gastos e perdas	13.7	(1 499,56)	(1 912,44)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>7 725,65</b>	<b>8 257,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(6 801,68)	(7 363,05)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>923,97</b>	<b>894,39</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	13.8	-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>923,97</b>	<b>894,39</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>923,97</b>	<b>894,39</b>

Lisboa, 31 de Março 2018

Associação Renovar a Mouraria  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		189 629,82	169 699,91
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		-	-
Pagamento a fornecedores		(136 814,21)	(90 476,81)
Pagamentos ao pessoal		(128 734,56)	(133 061,68)
Caixa gerada pelas operações		(75 918,95)	(53 838,58)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	(0,13)
Outros recebimentos/pagamentos		71 182,74	69 386,92
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(4 736,21)	15 548,21
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	(12 010,19)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(726,09)	(239,56)
Outros Ativos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros Ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	0,16
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(726,09)	(12 249,59)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		20 000,00	-
Realizações de fundos e instrumentos de Capital Próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		53,44	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções do fundo e instrumentos de Capital Próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		20 053,44	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		14 591,14	3 298,62
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		9 552,80	6 254,18
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>24 143,94</b>	<b>9 552,80</b>

Lisboa, 31 de Março 2018

7 10/3



Relatório de Gestão e Contas | 2017

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	30 058,22	-	-	5 414,77	-	-	9 443,50	(5 626,22)	(5 626,22)	-	39 290,27
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3								894,39	894,39		894,39
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	4=2+3								894,39	894,39	-	894,39
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações					(5 626,22)			(4 536,81)				(4 536,81)
	5	-	-	-	(5 626,22)	-	-	(4 536,81)	-	-	-	(4 536,81)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+4	30 058,22	-	-	(211,45)	-	-	4 906,69	894,39	894,39	-	35 647,85

Lisboa, 31 de Março 2018

7 18 19



Relatório de Gestão e Contas I 2017

Associação Renovar a Mouraria

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe									Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	30 058,22	-	-	(211,45)	-	-	4 906,69	894,39	894,39	-	35 647,85
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								923,97	923,97		923,97
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								923,97	923,97	-	923,97
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações					682,94			(4 536,81)				(4 536,81)
	10	-	-	-	682,94	-	-	(4 536,81)	-	-	-	(4 536,81)
POSICÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	30 058,22	-	-	471,49	-	-	369,88	923,97	923,97	-	32 055,01

Lisboa, 31 de Março 2018



10/3  
7

# **Associação Renovar a Mouraria**

## **Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2017**

*(Montantes expressos em euros)*

### **1 NOTA INTRODUTÓRIA**

A Associação Renovar a Mouraria, é uma associação sem fins lucrativos que foi constituída em 19 de Março de 2008 e tem a sua sede social em Beco do Rosendo, N.º 8 e 10, Lisboa, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Lisboa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração/Gerência. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas/Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração/Gerência entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Entidade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### **2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março.



### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

#### 3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Associação continuará a manter a atividade de prestação de serviços e a capacidade de cumprir os fins para os quais foi constituída.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*".

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.





## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

#### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

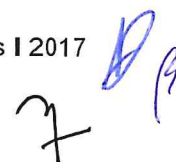
#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### 3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### 3.2.6. Financiamentos Obtidos

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.



### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

A Associação encontra-se isenta de IRC ao abrigo da alínea b) n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

## 4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2016 e em 2017 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	55 175,38	10 464,10	-	-	-	65 639,48
Equipamento básico	7 846,42	1 500,00	-	-	-	9 346,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 157,76	1 546,09	-	-	-	4 703,85
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
<b>Total</b>	<b>77 229,91</b>	<b>13 510,19</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90 740,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16 765,36	4 492,43	-	-	-	21 257,79
Equipamento básico	6 288,62	644,31	-	-	-	6 932,93
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1 851,53	1 163,75	-	-	-	3 015,28
Outros Ativos fixos tangíveis	2 791,01	1 062,56	-	-	-	3 853,57
<b>Total</b>	<b>27 696,52</b>	<b>7 363,05</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>35 059,57</b>

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	65 639,48	-	-	-	-	65 639,48
Equipamento básico	9 346,42	-	-	-	-	9 346,42
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4 703,85	-	-	-	-	4 703,85
Outros Ativos fixos tangíveis	4 221,83	-	-	-	-	4 221,83
Activos Fixos Tangíveis em Curso	6 828,52	-	-	-	-	6 828,52
<b>Total</b>	<b>90 740,10</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>90 740,10</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 257,79	4 492,43	-	-	-	25 750,22
Equipamento básico	6 932,93	290,52	-	-	-	7 223,45
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3 015,28	1 050,48	-	-	-	4 065,76
Outros Ativos fixos tangíveis	3 853,57	968,25	-	-	-	4 821,82
<b>Total</b>	<b>35 059,57</b>	<b>6 801,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41 861,25</b>
<b>Total Activo Líquido</b>						<b>48 878,85</b>

## 6 ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2016 e em 2017 o movimento ocorrido no montante dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2016

	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>402,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



7

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>402,00</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	402,00	-	-	-	-	402,00
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>402,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>402,00</b>

## 7 INVENTÁRIOS

Em 2016 e em 2017, os inventários da Entidade eram detalhados conforme se segue:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2016	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2017
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	54 980,31	-	-	38 141,51	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>54 980,31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38 141,51</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				54 980,31			
Variações nos inventários da produção				-			
							38 141,51
							-

## 8 RÉDITO

Para os períodos de 2016 e 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	171 429,52	182 439,77
Juros	-	0,16
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>171 429,52</b>	<b>182 439,93</b>

## 9 SUBSÍDIOS DO GOVERNO, APOIOS DO GOVERNO E DOAÇÕES

A fim de levar a cabo a sua actividade, que engloba as várias actividades de apoio à comunidade, de carácter social, cultural e artístico, a Associação Renovar a Mouraria recebe subsídios do governo através de diversas entidades/financiadores.

Na tabela seguinte estão explícitos os valores dos subsídios por financiadores reconhecidos em 2017:

Descrição	Valores Reconhecidos 2017
IEFP	15 148,17 €
Instituto Camões	19 794,92 €
Junta Freguesia Santa Maria Maior - Projecto Narciso	20 000,00 €
Junta Freguesia Santa Maria Maior - Bemformosa Praça	5 000,00 €
CML - PMILL	7 480,00 €
FAMI - Aviso 20	12 859,12 €
EGEAC - Arraias 2017	1 850,40 €
FAMI - Aviso 27 (Com retroactivos)	23 635,60 €
CML - Gabinete Cidadania	1 494,40 €
CML - Fundo Emergência Social	20 000,00 €
CML - CIM (Centro Inovação Mouraria)	1 794,00 €
FAMI - Aviso 11	8 566,13 €
<b>Total</b>	<b>137 622,74 €</b>

## 10 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Tal como no ano de 2016, em 2017 não houve pagamento de imposto sobre o rendimento.

Imposto sobre o Rendimento		
Descrição	2017	2016
IRC Liquidado	-	-
Tributação Autónoma	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

103  
7

## 11 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da entidade em 31/12/2017 foi de 12 pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	154 492,26	122 514,80
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	27 046,93	18 321,12
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 420,95	894,87
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	435,00	-
<b>Total</b>	<b>184 395,14</b>	<b>141 730,79</b>

## 12 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. A situação da Entidade perante a Segurança Social não se encontra regularizada, no entanto o valor em dívida está a ser regularizado através de um pagamento prestacional.

## 13 OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 13.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	-	440,95
Outros	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>440,95</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios	90 176,62	35 907,75
Outros	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>90 176,62</b>	<b>35 907,75</b>

### 13.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2016 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	143,97	136,07
Depósitos à ordem	1 499,97	1 416,73
Depósitos a prazo	22 500,00	8 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>24 143,94</b>	<b>9 552,80</b>

### 13.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	30 058,22	-	-	30 058,22
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(211,45)	894,39	-	682,94
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	4 906,69	-	(4 536,81)	369,88
<b>Total</b>	<b>34 753,46</b>	<b>894,39</b>	<b>(4 536,81)</b>	<b>31 111,04</b>

### 13.4. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017
<b>Ativo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	139,15
Imposto sobre o Rendimentos Profissionais	-
Outros Impostos e Taxas	243,97
<b>Total</b>	<b>383,12</b>
<b>Passivo</b>	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 120,73
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 267,04
Segurança Social	18 830,24
Outros Impostos e Taxas	-
<b>Total</b>	<b>21 218,01</b>



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

### 13.5. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	23 829,84	34 740,29
Materiais	41 595,91	17 820,27
Energia e fluidos	6 641,85	5 411,12
Deslocações, estadas e transportes	2 148,71	2 624,61
Serviços diversos (*)	8 688,87	10 170,66
Comunicação	1 515,81	1 206,39
Rendas e Alugueres (Equipam. e Outros)	4 580,09	6 992,56
Limpeza, Higiene e Conforto	2 133,07	1 078,26
<b>Total</b>	<b>82 905,18</b>	<b>70 766,95</b>

(\*) Três rubricas de maior valor em 2017

### 13.6. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,83	27,85
Reconhecimento Sub. ao Investimento	4 536,81	4 536,81
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1 072,14	0,19
<b>Total</b>	<b>5 614,78</b>	<b>4 564,85</b>



*[Handwritten signature]*

### 13.7. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	177,54	1 673,43
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	1 322,02	239,01
<b>Total</b>	<b>1 499,56</b>	<b>1 912,44</b>

### 13.8. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2016 e 2017 não foram reconhecidos quaisquer gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 13.9. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2017 foram aprovadas em 26 de Fevereiro de 2017.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Filipa Martins Bolotinla  
Maria José Almeida Fernandes de Azevedo

[Assinatura]